



Hosted by:



AUGUST 6-10, 2018

INPE - São José Dos Campos, Brasil

www.amerigeoss.org

Brazil's experience using multi-platform satellite data to monitor the Doce River coastal plume after a major environmental disaster with a tailings dam collapse

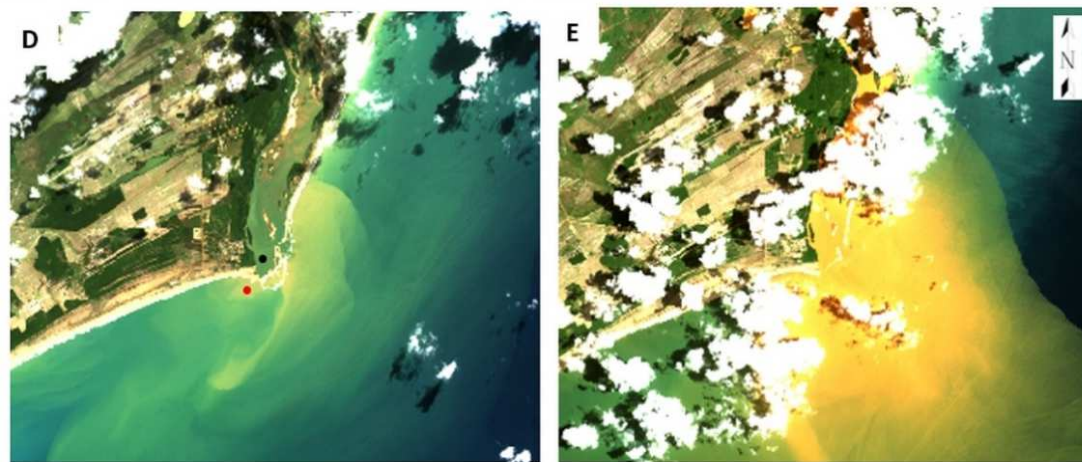
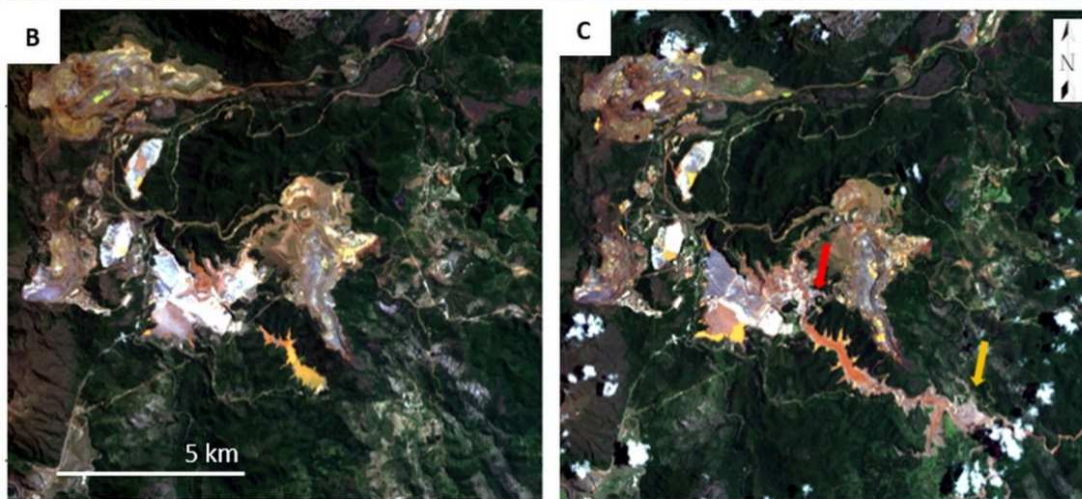
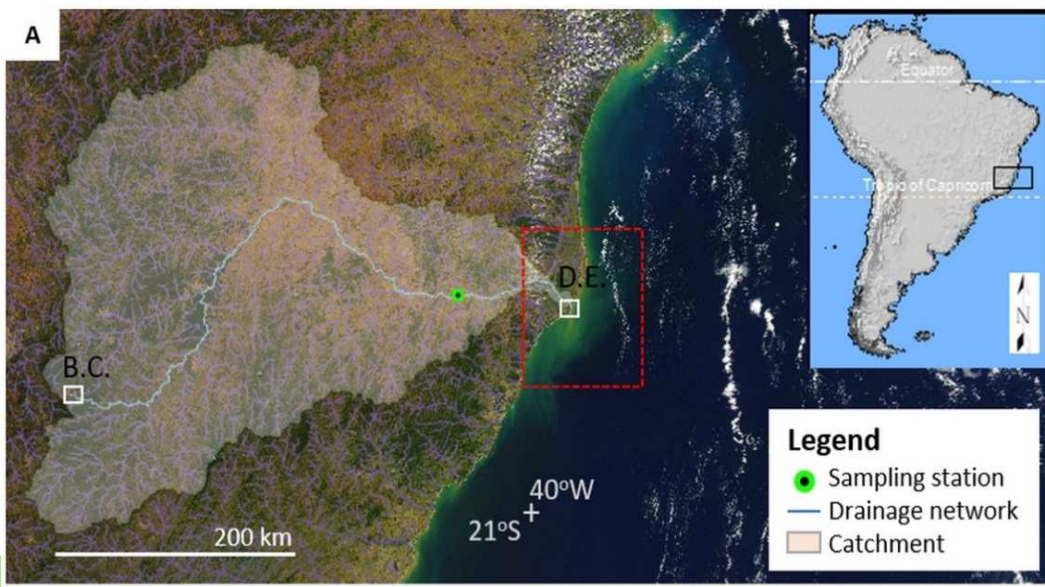
Presented by: Natalia Rudorff
Institution/Country: INPE/Brazil
Email: natalia.rudorff@inpe.br
Session Name: Disasters & Ecosystems & Water
Date: August 8, 2018

Collaborators: Conrado Rudorff (CEMADEN);
Gustavo Ortiz; Milton Kampel (INPE)



Introduction

- Tailings dam collapse Mariana district (MG) Nov 5, 2015:
- 60 M m³ of contaminated mud into the Doce River mainstream >600 km





Hosted by:



AUGUST 6-10, 2018

INPE - São José Dos Campos, Brasil

www.amerigeoss.org

Direct damage:

- 20 deaths
- ~ \$1.2 billion of property loss
- loss of water and food supply
- destruction of aquatic habitats killing plants and animals (ANA, 2016).
- loss of regional environmental services estimated in US\$521 million per year (Garcia et al., 2017)



TRAGÉDIA SEM PARALAGEM EM MINAS

Avalanche de lama destrói distrito de Mariana





Hosted by:



AUGUST 6-10, 2018

INPE - São José Dos Campos, Brasil

www.amerigeoss.org

Introduction

Challenges

- More than two years after the disaster, despite the efforts to quantify and monitor the impacts of the disaster for inland and coastal ecosystems, many uncertainties remain. Parallel studies have shown different results especially regarding the extension of the areas affected by the contaminated plume over the ocean (Garcia et al., 2017; Marta-Almeida et al., 2016; Bastos et al., 2017).
- Combining different approaches: in situ, numerical modelling and satellite observations is key to monitor and analyze the impacts and recovery of the system.



Introduction

Monitoring approaches:

- National Water Agency and Geological Services (ANA & CPRM) (in situ)
- Navy (in situ)
- Universities (in situ + modelling)
- Environmental Agency (IBAMA) (in situ + satellite)
- *Fundação Renova (in situ)*



The screenshot shows the website of the Agência Nacional de Águas (ANA) with the following content:

MONITORAMENTO ESPECIAL DO RIO DOCE

A barragem de rejeitos de Fundão, da mineradora Samarco, que pertence à Vale e à empresa anglo-australiana BHP Billiton, localizada em Mariana (MG), rompeu no dia 5 de novembro de 2015. A onda atingiu a barragem de Santarém, situada à jusante e galgou-a, alcançando as povoações de Bento Rodrigues e Barra Longa nas margens no rio Gualaxo do Norte; passou pelo rio do Carmo, atingiu o rio Doce e, após 16 dias percorrendo aproximadamente 660 km, alcançou o mar em 21 de novembro de 2016, em Regência, Município de Linhares (ES).

A partir do dia 6 de novembro de 2015, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) realizaram campanhas especiais de monitoramento da qualidade das águas do rio Doce, e também dos sedimentos oriundos do rompimento da barragem, comparando os resultados com prospecção geoquímica realizada em 2010 na mesma região, gerando relatórios divulgados nesta página. O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) também iniciou monitoramento especial a partir do dia 7 de novembro, em 12 pontos do curso principal do rio, e consolidou relatórios técnicos, também divulgados nesta página. Outras instituições, como o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA) e as Usinas Hidrelétricas (UHEs) localizadas no curso principal do rio, também vem realizando análises referentes à qualidade da água do rio Doce, divulgadas nesta página. A ANA passa a disponibilizar neste endereço eletrônico mapas e gráficos com informações relativas à qualidade da água do rio Doce em cada um dos pontos monitorados, por meio de planilhas eletrônicas com os dados respectivos, gráficos e mapas, buscando dar publicidade aos elementos coletados.

Para referência também foram depositados nesta página os boletins emitidos pelo Sistema de Alerta Hidrológico da Bacia do Rio Doce, os volumes do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH-Doce) bem como informações respeitantes a dados pluviométricos e previsões meteorológicas para a bacia do rio Doce para os próximos cinco dias.

Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos (PMQQS)

Um Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) foi firmado em março de 2016 entre União, governos de Minas Gerais e Espírito Santo, prefeituras municipais e a mineradora Samarco (e suas acionistas Vale e BHP Billiton), que definiu um

On the right side of the page, there is a sidebar with several links:

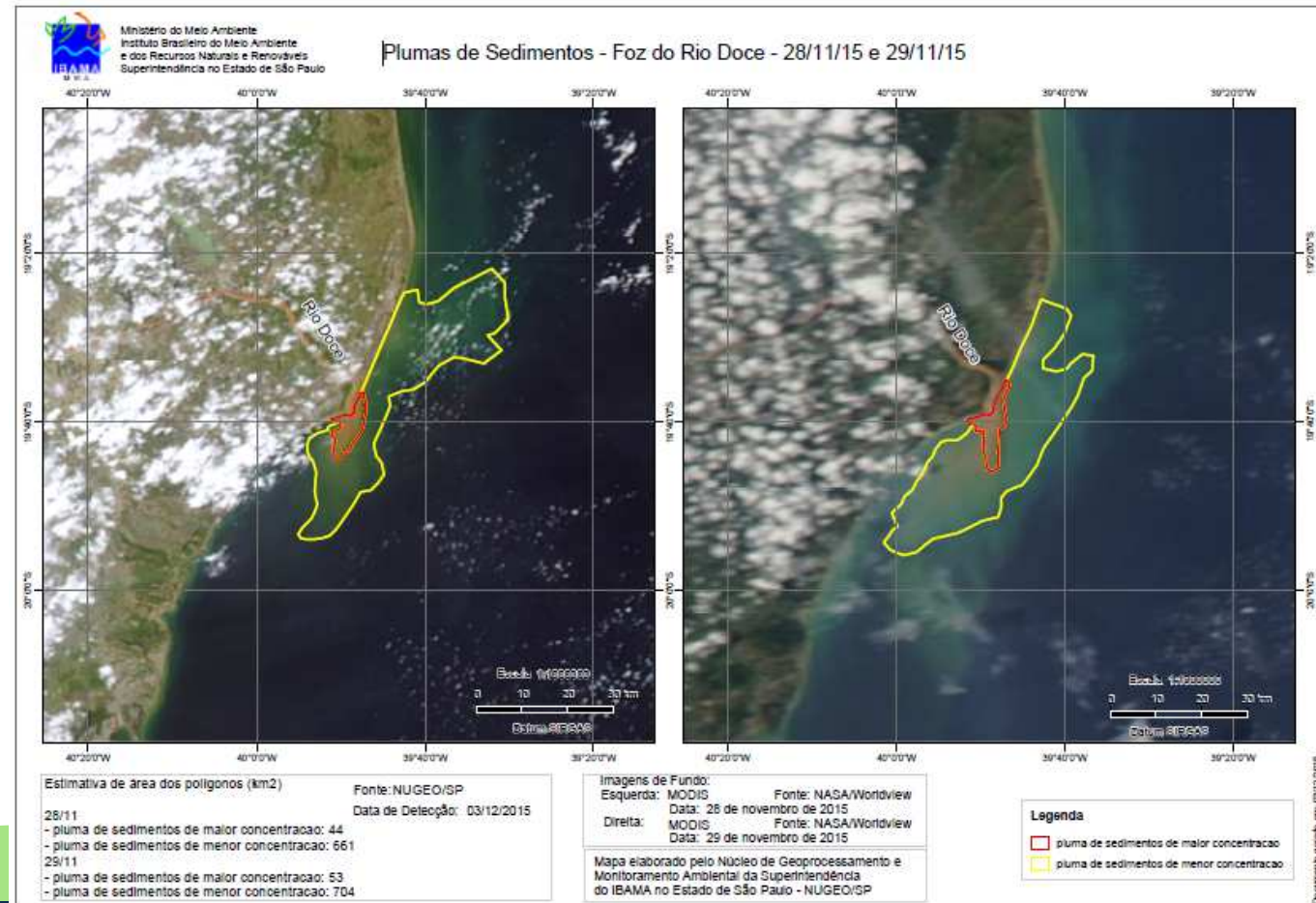
- ATLAS ESGOTOS: Despoluição de Bacias Hidrográficas
- ATLAS Brasil: Atlas de Abastecimento Urbano de Água
- SINGREH: Capacitação para o SINGREH
- PNQA: Programa de Avaliação da Qualidade das Águas
- PRODES: Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas
- Programa Produtor de Água

Introduction

Monitoring approaches:

- Environmental Agency (IBAMA) (in situ + satellite)
- *Fundação Renova* (in situ)

***Governança pelo Rio Doce:
Maps, reports and alerts to society***





Hosted by:



AUGUST 6-10, 2018

INPE - São José Dos Campos, Brasil

www.amerigeoss.org

Objective

Our goal:

- Provide a quantitative approach to analyze the surface water sediment load (indexed by turbidity) at the Doce River mouth and adjacent ocean, before and after the disaster, using multiplatform satellite data to assess the impacts and recovery of the system;



Hosted by:



AUGUST 6-10, 2018

INPE - São José Dos Campos, Brasil

www.amerigeoss.org

Materials & Methods

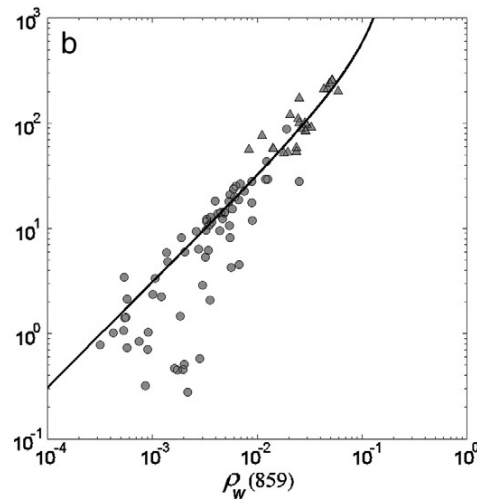
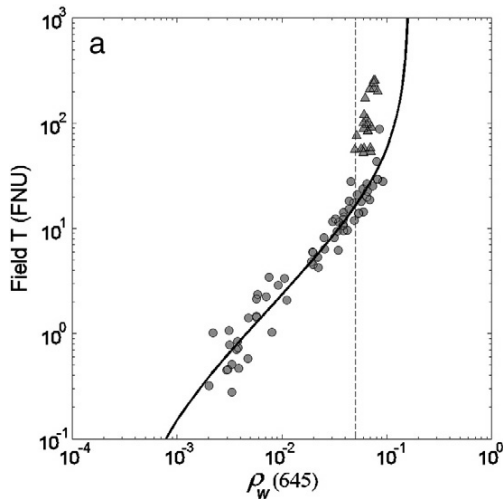
Satellite Surface Water Turbidity

- Atmospheric correction for turbid coastal waters:
 - 6S (Vermote, 1997) for Landsat-5-TM;
 - Acolite (Vanhellemont and Ruddick, 2015) for Landsat-8 OLI
 - MUMM (Ruddick et al., 2000) for MODIS-Aqua
- Dogliotti et al. (2015) Turbidity Algorithm
- Post-disaster adjustment for extreme turbidity (>1000 NTU)
- In situ turbidity (since Nov, 2015) and water discharge (since 1980) near the river mouth (ANA) to compare with satellite retrievals and obtain a pre-disaster turbidity-streamflow relation
- Auxiliary data: sea surface wind fields (ASCAT/METOP-A/B; Precipitation rate)

• Turbidity Algorithm

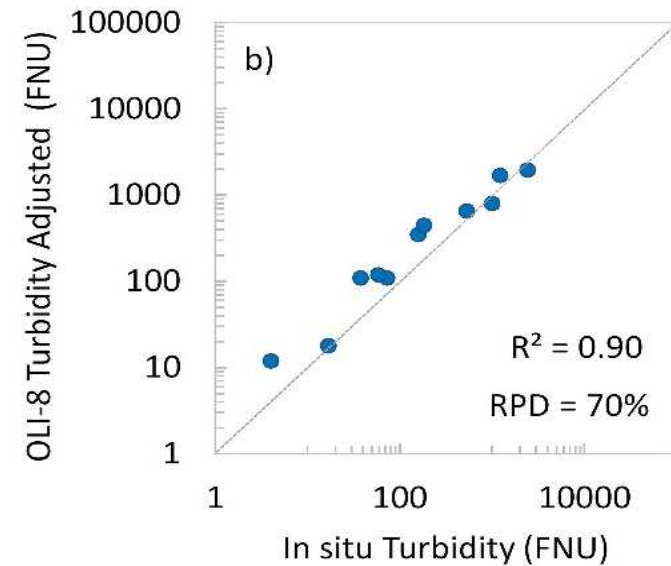
Global two-band algorithm
Dogliotti et al. (2015)
(0-1000 NTU)

$$T = \frac{A_T^\lambda \rho_w(\lambda)}{(1 - \rho_w(\lambda)/C^\lambda)} \quad [\text{FNU}]$$



Results - 1

In situ Match-ups:

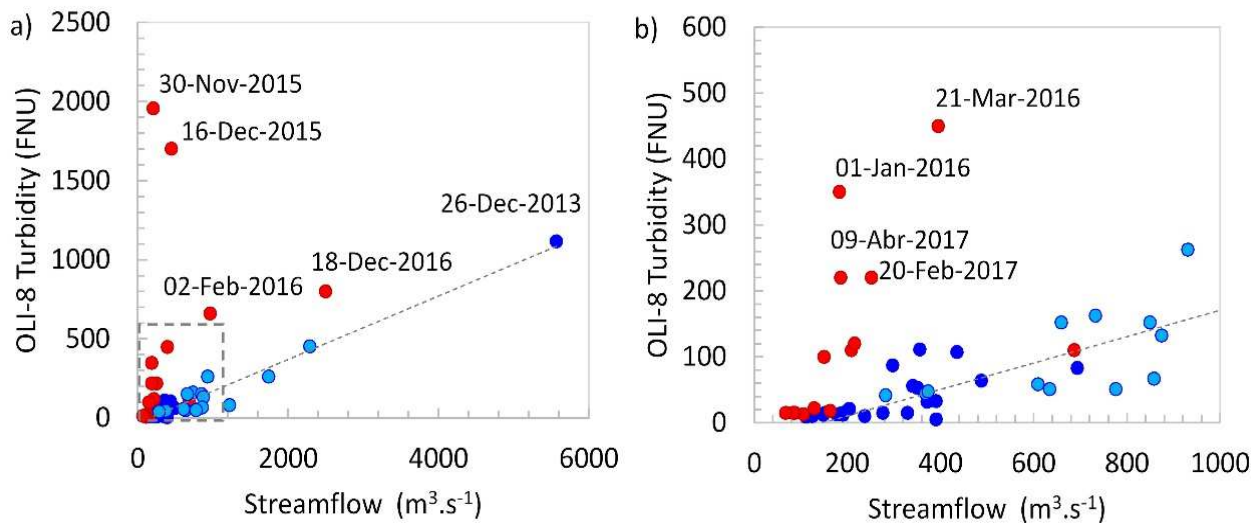


Extreme value adjustment (>1000 NTU):

$$\text{Turbidity (FNU)} = 33.732 \cdot 17.505^* \rho(865)$$

Results 2: Impact on Surface Water Turbidity

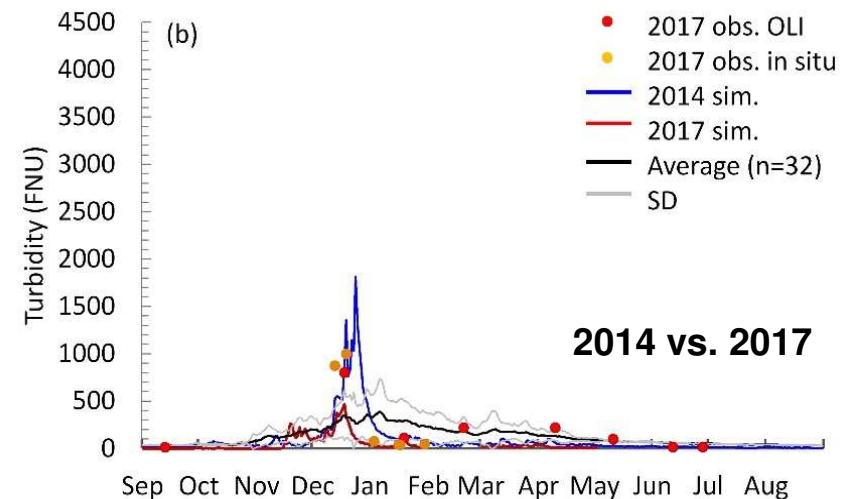
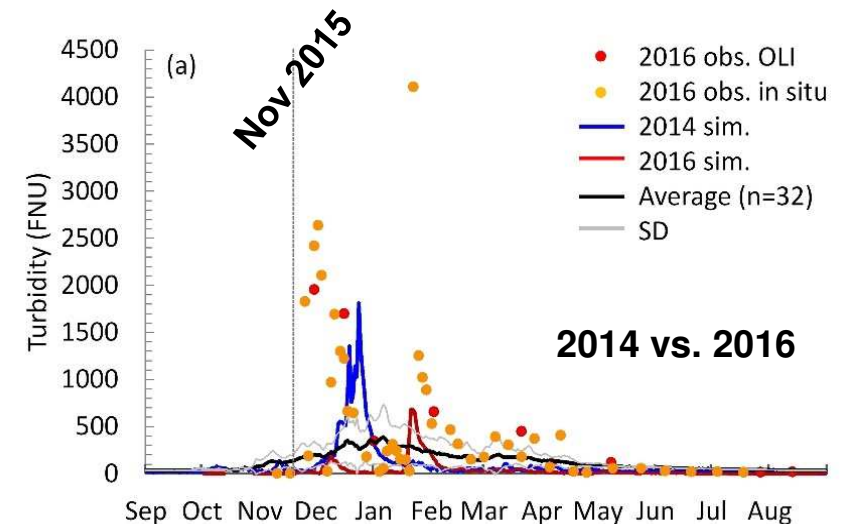
Landsat TM and OLI time series (since 1985)
Relation between Turbidity and Streamflow: before



Red dots = post disaster

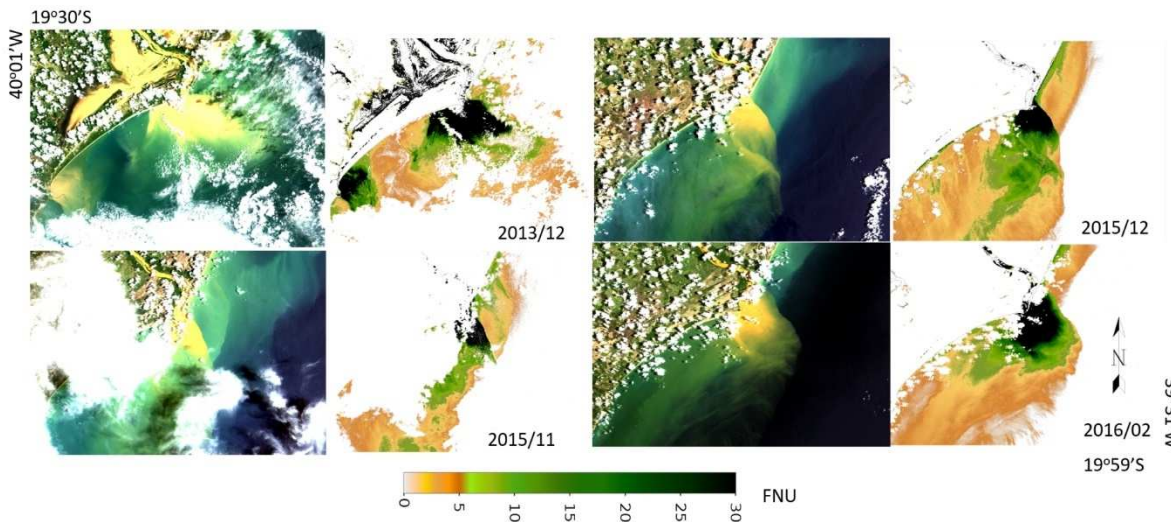
$$\text{Turbidity} = 0.2001 \times \text{streamflow} - 29.308$$

Simulated Turbidity vs. measured

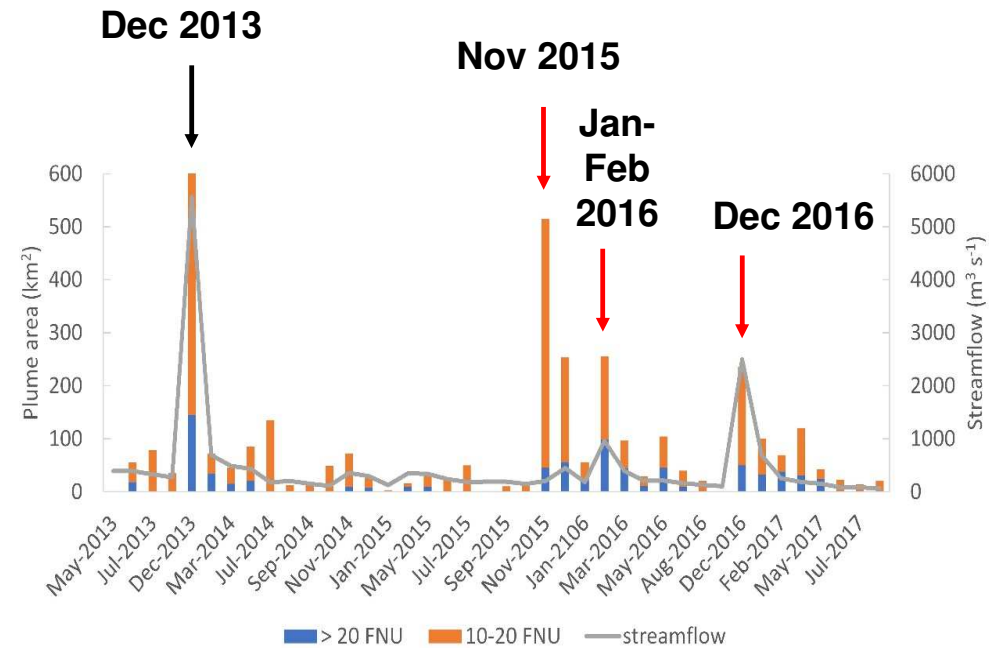


Results - 3

- Turbidity Plume dispersion: extension; area and direction

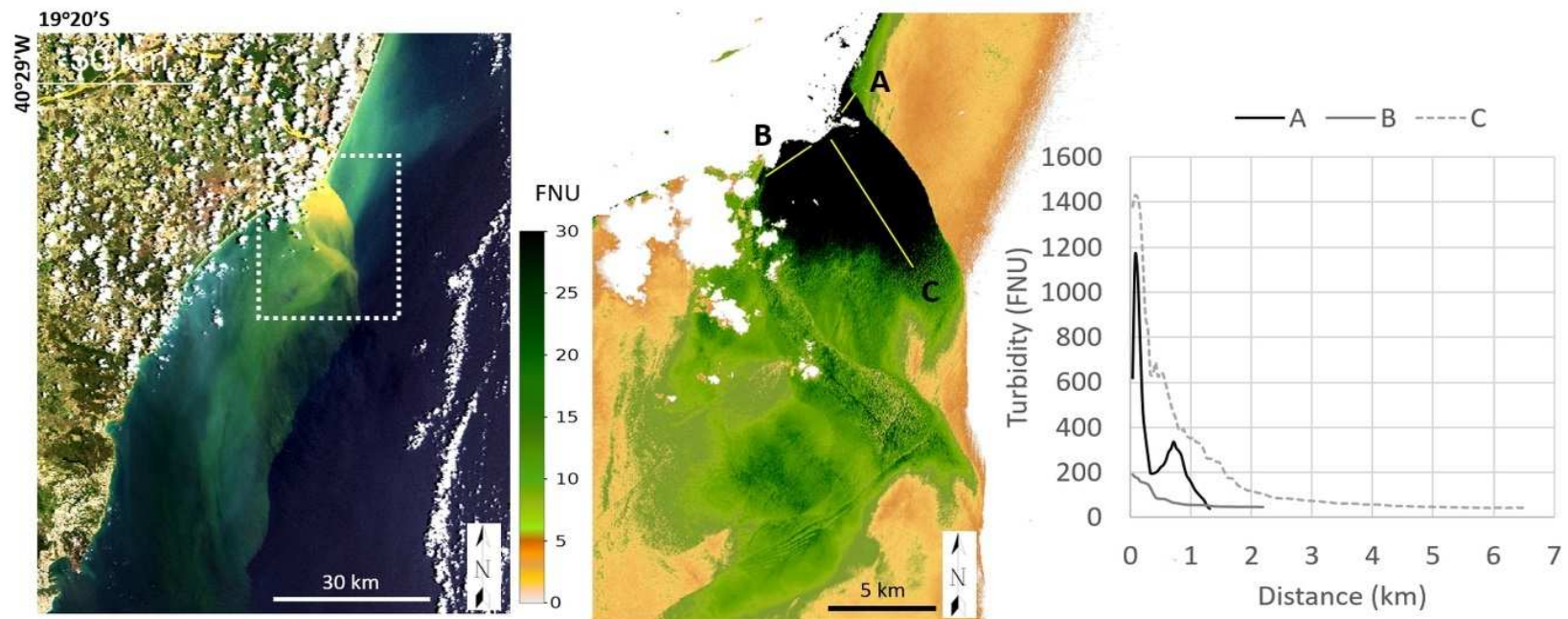


Max. dist. 11 km SE > 20 NTU
Max dist. 39 km S > 10 NTU



Results - 3

- **Turbidity Plume dispersion: just off the river mouth**

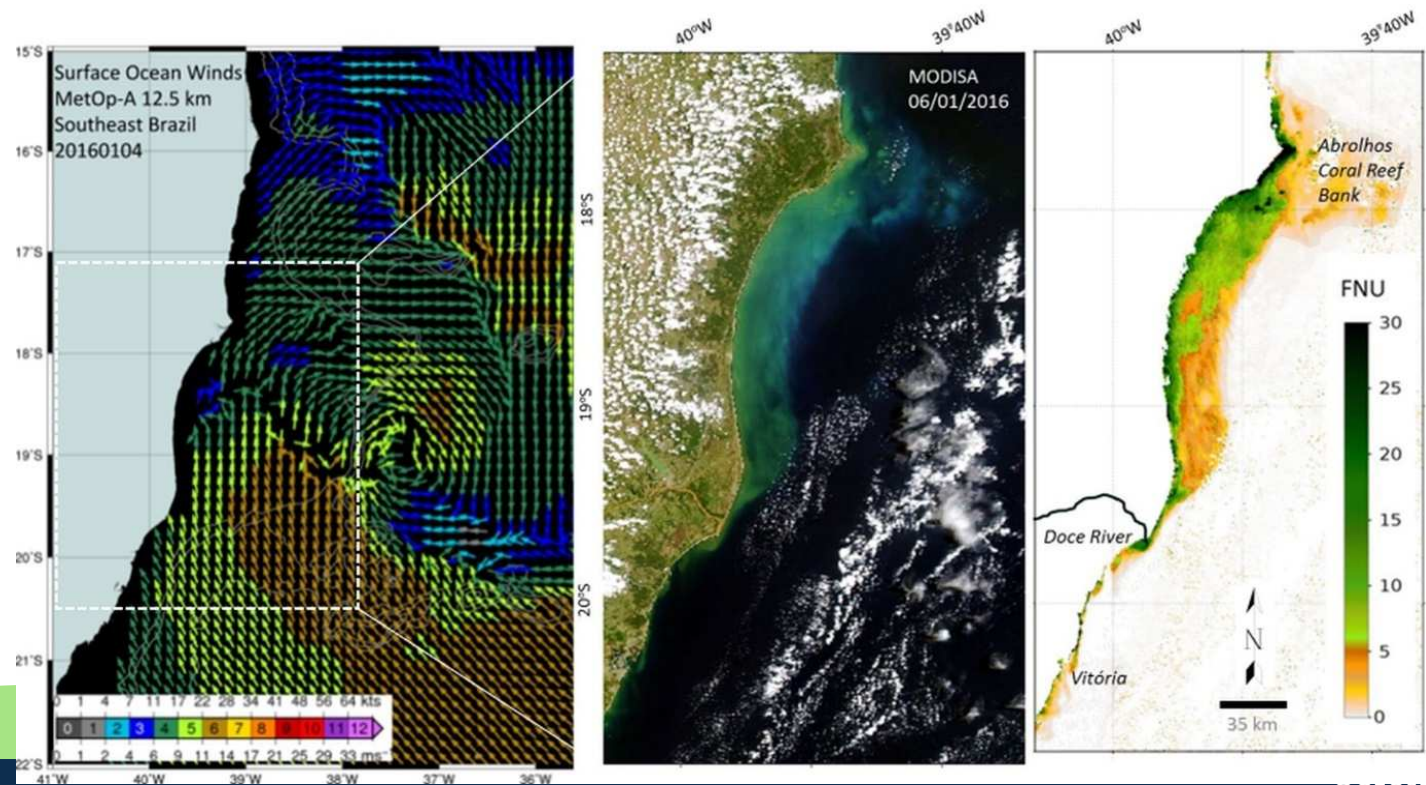


Landsat-8; Dec. 2015

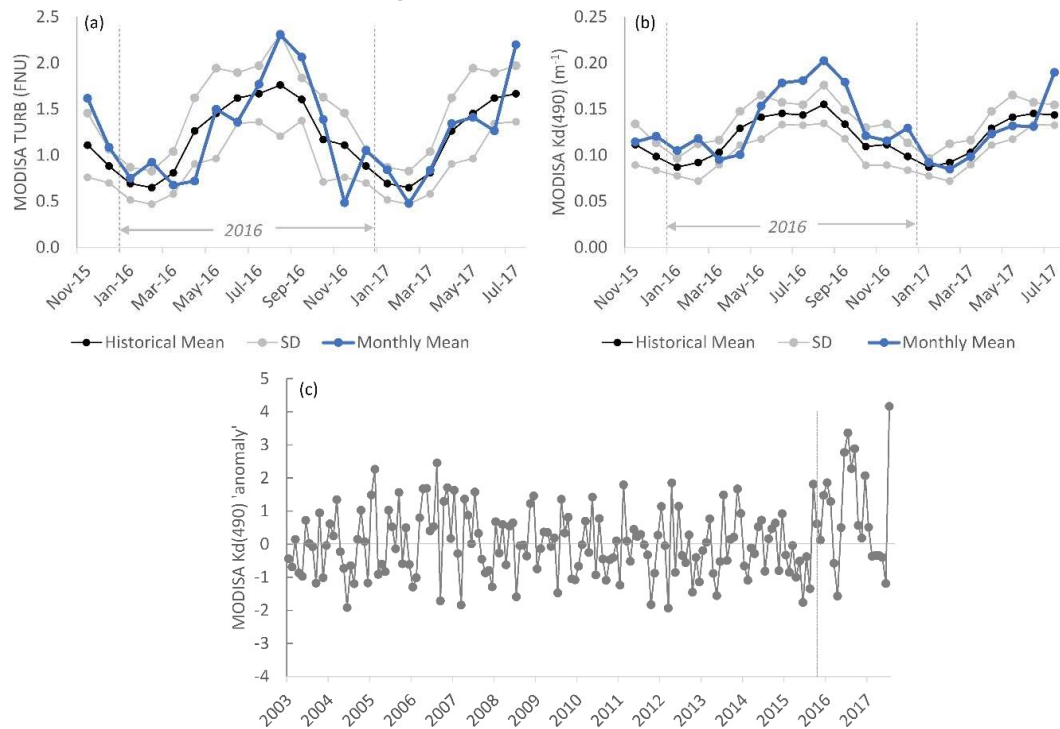
- Turbidity Plume dispersion: “intensive” met-ocean events**

Jan 2016: Subtropical Front

Awareness of the plume possibly reaching the Abrolhos Marine Park (Coral Reef Bank)

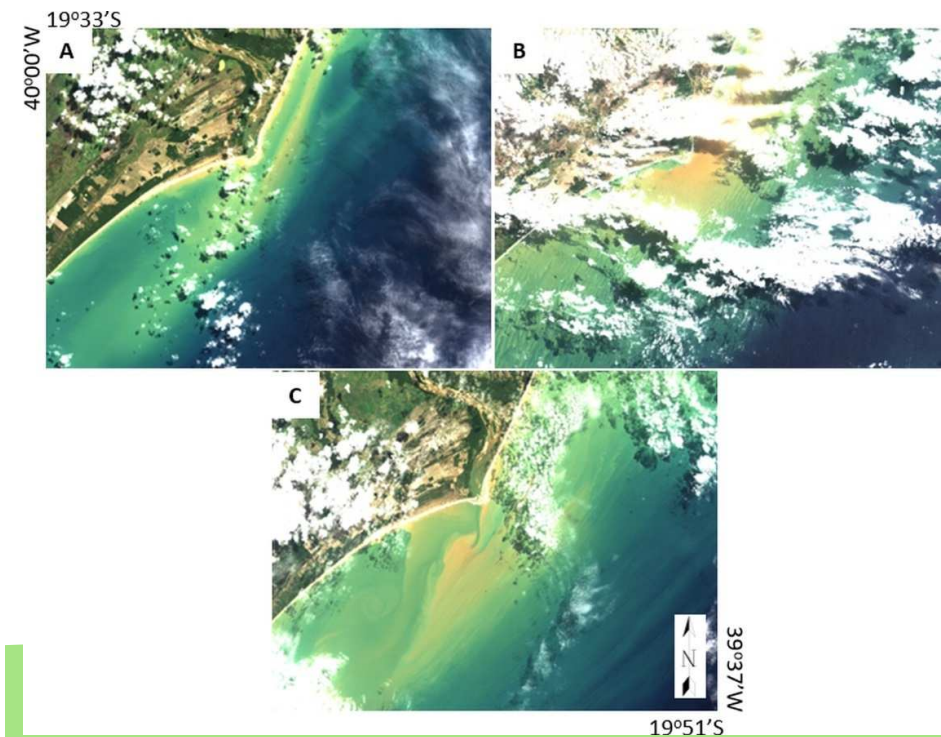


• **Impact on the coastal water turbidity:**
MODIS-Aqua time series (since 2003)



Results - 4

Landsat-8 showing increased turbidity during winter due to resuspension and coastal drift





Conclusions

- Applying proper atmospheric correction quantitative water quality parameters such as surface water turbidity can be accessed by satellite optical imagery and applied to a long time series to determine the impact of the tailings dam disaster at the Doce River mouth
- Turbidity levels were much higher just when the mud wave reached the river mouth (max. 2400 NTU), even under a severe drought condition (2014-2015), and compared to an extreme flood event in Dec 2013;
- In the following winter, turbidity recovered to minimum values (>15 NTU); but increased above expected values after intensive precipitation events in the follow summer
- The maximum turbidity plume extension >20NTU reached 11 km toward the southeast inner-mid shelf; and 39 km S up to 10 NTU
- Just off the river mouth shallow sand bars promote sediment resuspension contributing to increased coastal surface water turbidity
- At a broader scale, the coastal water turbidity was especially increased during the winter season, despite of the low river discharge due to intensive coastal processes e.g., resuspension driven by winds, waves and coastal currents.



Hosted by:



AUGUST 6-10, 2018

INPE - São José Dos Campos, Brasil

www.amerigeoss.org

Final Remarks

- Satellite data can provide unique spatio-temporal analysis when properly used providing complementary analysis for in situ monitoring, as well as numerical modelling efforts to detect the impacts and the recovery of the system.
- Existing and upcoming satellite constellations, e.g., JPSS and the Sentinels are valuable resources to address critical social-economical-environmental needs
- Initiatives to provide accessible tools to visualize, process and extract valuable information, as well as the integration of different data sources, such as those promoted by AMERGEOSS are an urgent need and should be prioritized by partner collaborators.
- The monitoring and management of such an event would greatly benefit from this, unifying the efforts and providing faster and more robust solutions.



Hosted by:



AUGUST 6-10, 2018

INPE - São José Dos Campos, Brasil

www.amerigeoss.org

Thanks!
Obrigada!
Gracias!